

CEDI

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : Correio BrazilienseCLASS. : FloristasDATA : 31 05 91PG. : 06

03

Cerrado sempre vivo

No Brasil todo é cada vez mais lúcida a compreensão por parte das autoridades e dos cidadãos em geral de que a ecologia reclama cuidados especiais. Tanto assim é que o País acolherá, no próximo ano, a importante conferência mundial da Organização das Nações Unidas sobre meio ambiente e desenvolvimento.

E, neste momento em que as preocupações ambientais ganham amplitude nacional, Brasília, fiel à sua vocação de vanguardismo, instala hoje a "Semana do Meio Ambiente/91", sob um título de grande significado, "Cerrado Sempre Vivo", pois indica a abrangência da vasta área do Planalto Central que acolhe a capital da República. Trata-se de uma iniciativa do Governo do Distrito Federal, contemplando coisas fundamentais como água, terra e ar, e a necessidade de economizar a primeira, proteger a segunda e reciclar o terceiro, desde que os três representam vida.

A pauta da semana ambiental é ampla, contendo, na abertura, exposição de plantas medicinais. Seguem-se debates sobre a limpeza da Cachoeira de Mu-

munhas, o "Encontro dos Seres do Cerrado" — em discussão a sua medicina tradicional, além de espetáculos artísticos e tópicos de interesse dos habitantes de áreas populares, como Samambaia, por exemplo —, passeio ciclístico e, para encerrar, um curso de direito ambiental.

Cabe aqui uma palavra de alerta ao governo local quanto à oportunidade de os seus setores próprios adotarem providências em defesa de um santuário ecológico ameaçado pela iminente instalação de um condomínio, cujo loteamento começa a 300 metros do riacho das Palmas, formador de três cachoeiras e de um lago cristalino. Por certo, já devem estar nas cogitações governamentais procedimentos para evitar a poluição de um dos mais belos e aprazíveis locais do Distrito Federal e situado na Área de Proteção Ambiental do Cafuringa. Resta apenas crer que as ações oficiais venham logo, antes que a empreitada adquira proporções de difícil reparação. É o que se espera de uma equipe administrativa como esta liderada pelo governador Joaquim Roriz, atenta às exigências ecológicas relativas a água, terra e ar para garantia de um "Cerrado Sempre Vivo".